

INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES

# Oxford inaugura fábrica no Norte de olho em ampliação

**Executivos da empresa disseram que um novo investimento na planta já está planejado**

AMABILY CALIMAN  
acbrito@redgazeta.com.br

A maior fabricante de porcelana e cerâmica de mesa da América Latina, a Oxford Porcelanas inaugurou ontem sua fábrica em São Mateus, Norte do Estado. É a primeira unidade fora de Santa Catarina, sede da empresa. Foram aportados R\$ 60 milhões. Os executivos da empresa que estiveram em São Mateus garantiram que até 2023 a unidade estará ampliada.

“A fábrica vai gerar 380 empregos diretos nessa primeira etapa e a gente espera, numa segunda fase, contratar mais 470, somando 850 pessoas”, disse o superintendente da Oxford, Irineu Weiermann. “A escolha por São Mateus foi super acertada. O ambiente de negócios que se forma no município e no Estado é propício para nossa atividade. Tem mão de obra boa. Estamos com ótimas expectativas”. Por conta do cuidado que a produção exige, as mulheres são maioria entre os funcionários.



Funcionárias na linha de produção da unidade inaugurada em São Mateus

Até o final do ano, a fábrica produzirá 9 milhões de peças. A meta para 2017 é de 15 milhões. A unidade do Norte capixaba abastecerá o Brasil, América Latina, México e Estados Unidos. Segundo o diretor industrial Antônio Marcos Schroth, a crise econômica não preocupa. “A Oxford sempre teve maior destaque em tempos de crise. Apostamos que a

crise será passageira”.

O governador Paulo Hartung esteve na inauguração e falou sobre a importância do empreendimento para a economia do Espírito Santo. “Num momento como esse que o país passa por problemas extremamente complexos na economia isso aqui está positivamente na contramão do que está acontecendo. O que preci-

samos é que a máquina volte a funcionar. Que o setor privado volte a investir. Que empregos sejam gerados e carteiras sejam assinadas”.

A carimbadora Milene Rodrigues Batista, que estava desempregada, comemorou a nova oportunidade. “Estávamos desesperados, sem emprego, mas agora temos essa esperança. Em meio à crise,

## NECESSIDADE



*“O que precisamos é que a máquina volte a funcionar. Que o setor privado volte a investir. Que empregos sejam gerados e carteiras sejam assinadas”*

PAULO HARTUNG  
GOVERNADOR DO  
ESPÍRITO SANTO

aparecer a fábrica foi uma luz. É muita felicidade”.

Um diferencial da nova unidade é a tecnologia. Grande parte das máquinas foi projetada e construída internamente, em Santa Catarina. Controlada pela WEG, a Oxford vem registrando crescimento consistente. Em 2015, faturou R\$ 253 milhões, avanço de 17% frente a 2014.

## PETRÓLEO

### Brasil deve ter maior produção fora da Opep

O Brasil deve ser o país com maior aumento da produção de petróleo fora da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em 2017. A projeção consta do relatório mensal divulgado ontem. A entidade prevê que sete novas plataformas da Petrobras aumentarão a produção diária brasileira em 260 mil barris de petróleo diários (BPD). Assim, o Brasil terminará 2017 com produção média de 3,37 milhões de BPD.

Segundo a Opep, a produção da commodity fora da Opep deve cair 110 mil barris diários no próximo ano, para média de 55,92 milhões de BPD. Mas o Brasil deve ir na contramão. “Brasil, Canadá, pequenos produtores africanos, Congo e Malásia estão entre os maiores motores de crescimento, enquanto México, Estados Unidos, Noruega, Colômbia, China, Cazaquistão e Rússia são as principais razões para a queda”, cita a Opep.

## DESEMPENHO

# 3,37

milhões de barris

Deve ser a produção diária de petróleo do Brasil em 2017, diz a Opep.